



## **95 - IMPACTOS DA FORMAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA E AÇÕES PREVENTIVAS NO DIAGNÓSTICO DO CÂNCER DE BOCA: REVISÃO DE LITERATURA.**

**Hugo Wermelinger Zavoli**

Graduando em Odontologia - Universidade Federal Fluminense, RJ – Brasil

**Camila Pereira Mynssen**

Graduanda em Odontologia - Universidade Federal Fluminense, RJ – Brasil

**Rebeca de Souza Azevedo**

Professora de Patologia Oral do Instituto de Saúde de Nova Friburgo - Universidade Federal Fluminense, RJ

**Juliana Costa de Oliveira**

Professora da Faculdade Multivix - ES – Brasil

**Renata Tucci**

Professora de Patologia Oral do Instituto de Saúde de Nova Friburgo - Universidade Federal Fluminense, RJ

E-mail: [hugowermelinger@id.uff.br](mailto:hugowermelinger@id.uff.br)

**Categoria: Acadêmico**

**Modalidade: Revisão de Literatura**

**Área: Patologia Oral**

O câncer de boca afeta grande número de indivíduos no país anualmente e, na maioria das vezes, é diagnosticado tardiamente. O objetivo dessa revisão de literatura é analisar a formação acadêmica dos cirurgiões-dentistas no âmbito das lesões orais e as ações preventivas realizadas por instituições de saúde, bem como seus respectivos impactos nesse quadro epidemiológico da doença. Por todo país, pesquisas realizadas com estudantes dos anos finais do curso de Odontologia e profissionais recém-formados revelaram uma insegurança em diagnosticar lesões de cavidade oral, assim como uma insatisfação quanto ao conteúdo ministrado na graduação. Muitos profissionais responderam incorretamente a questionários acerca de dados cruciais sobre o câncer oral, como localizações anatômicas frequentes e principais fatores de risco envolvidos, demonstrando conhecimento deficiente. Ademais, foram descritas ações de prevenção do câncer bucal e promoção de exames clínicos, que realizadas por equipes universitárias, agiram por meio da capacitação de profissionais, produção de materiais de conscientização e oferta do exame da cavidade oral. Nessas campanhas, os pacientes com alterações teciduais identificadas foram encaminhados para exames complementares, e uma parcela teve diagnósticos de lesões malignas confirmadas. Em conclusão, verifica-se que a formação acadêmica muitas vezes falha em capacitar profissionais devidamente habilitados para diagnósticos de lesões, assim como se torna evidente que campanhas de prevenção auxiliam no diagnóstico do câncer oral. Porém, a ausência de campanhas nacionais abrangentes e programas permanentes para diagnosticar precocemente as lesões orais, contribuem para que o diagnóstico do câncer oral continue sendo realizado tardiamente, o que ocasiona prejuízos enormes ao paciente.

**Palavras-chave:** Neoplasias Bucais; Patologia Bucal; Cirurgião-Dentista; Estomatologia; Formação Acadêmica.